

# O GUARANI

JUNHO 2025



JOSÉ DE  
ALENCAR



# SUMÁRIO

<i>Carta ao leitor</i> .....	3
<i>Apresentação dos personagens</i> .....	4
<i>Biografia do autor</i> .....	6
<i>Editorial</i> .....	7
<i>Homem captura onça pintada viva por sua amada</i> .....	8
<i>Indígena capturado por tribo rival é salvo</i> .....	9
<i>Indígena impede incêndio e sequestro na casa de Antônio de Mariz</i> .....	10
<i>Indígena salva jovem portuguesa</i> .....	II
<i>Discussão acalorada na aldeia acaba com laços</i> .....	12
<i>Crônica - entre flechas e Talheres</i> .....	13
<i>Artigo de opinião - valorização do machismo nos heróis</i> .....	14
<i>Animal print</i> .....	15
<i>Caça palavra</i> .....	16
<i>Jogo dos 7 erros</i> .....	17
<i>Quiz</i> .....	18
<i>Entrevista</i> .....	20
<i>Reportagem - quando o amor adoece?</i> .....	22
<i>Propagandas - perfume de bejoim e pulseira</i> .....	24
<i>Canção cantada por Ceci</i> .....	25
<i>Curiosidades</i> .....	26
<i>Resposta do caça palavra e jogo do 7 erros</i> .....	27

# Carta ao leitor

Ribeirão Pires, dia 5 de junho de 2025

Prezados leitores

O livro "O Guarani" despertou grande interesse na equipe, então decidimos trazer uma revista completa sobre todos os acontecimentos mais marcantes e inesquecíveis da obra, trazendo reflexões que a conectam com a atualidade e mostram como o mundo e a literatura vêm evoluindo.

Além de ser um livro lindo, cheio de sentimento e acontecimentos, tem grande valor cultural, pois foi escrito e publicado na primeira geração do romantismo em 1857 por José de Alencar.

Esperamos que esta revista desperte em vocês um pouco da emoção que sentimos ao mergulhar nessa história, que fala de coragem, amor e identidade. Desejamos que se encantem com o amor entre Peri e Cecília e que vejam o quanto esse período tão importante para a literatura trouxe livros incríveis e marcante.

Atenciosamente,  
Equipe editorial de "O Guarani"

# Apresentação dos personagens



## Peri

Um jovem indígena corajoso e leal, sempre disposto a proteger Cecília, por quem é apaixonado, ele faz tudo para que Ceci fique bem e segura mostrando força, honra e principalmente amor.



## Cecilia (ceci)

Filha de Dom Antônio de Mariz. É uma jovem doce, pura e bondosa, que desperta o amor sincero de Peri. Ela encanta a todos com seu charme e sua beleza angelical.

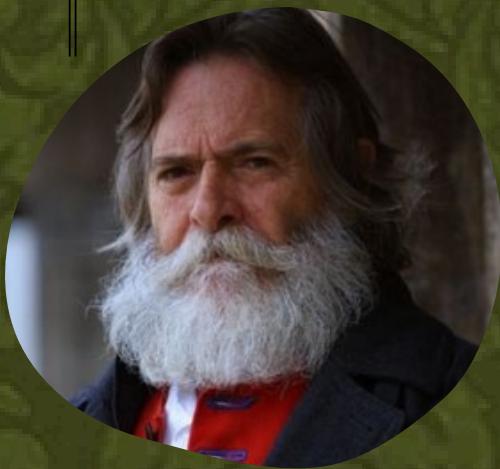


## Isabel

Prima, irmã e melhor amiga de Cecília. Uma jovem meiga, gentil, romântica e sensível. Diferente de Cecília, Isabel mostra o lado das brasileiras com seus cabelos escuros e ondulados.

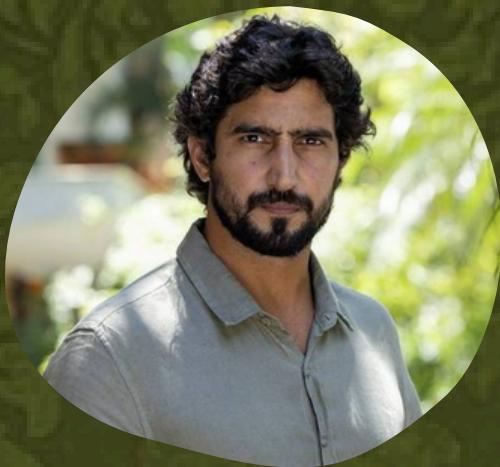
# Apresentação dos personagens

## Dom Antônio de Mariz



*Pai de Cecília, líder respeitado e nobre, um homem de honra e de fé, firme em seus valores, que protege sua família com sabedoria, é um homem de idade com semblante sério, porém sempre justo*

## Álvaro



*Cavaleiro nobre e valente que também sente carinho por Cecília. É corajoso e tem um coração bom, além de levar muito a sério a honra e o orgulho.*

## Loredano



*Um jesuíta italiano, que jura lealdade a Dom Antônio de Mariz, ambicioso, manipulador e obcecado por Ceci.*

Nascido em  
1/5/1829, em  
Messejana - Ceará

Foi casado com  
Georgina  
Cochrane e teve  
dois filhos

# José de Alencar

Amigo de  
Machado  
de Assis

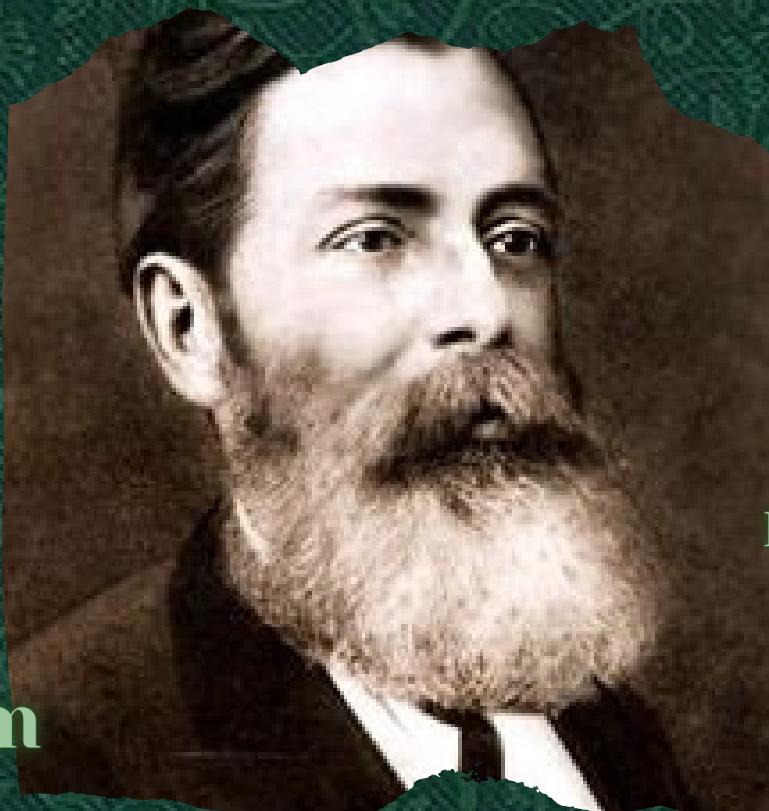
Atuou na  
primeira  
geração  
romântica

Linguagem  
inovadora

Faleceu aos 48 anos de  
tuberculose

Patrono da cadeira nº23  
da Academia Brasileira de  
letras

Jornalista,  
dramaturgo,  
advogado e  
político



# EDITORIAL

ENTRE O AMOR E O HEROÍSMO

O ROMANCE O GUARANI DE JOSÉ DE ALENCAR, É UM MARCO DO ROMANTISMO BRASILEIRO, CONHECIDO POR EXALTAR A NATUREZA E O ÍNDIO COMO HERÓI. NO ENTANTO, SEU DESFECHO TRÁGICO MERECE UMA LEITURA COMPLEXA. NO FINAL DA NARRATIVA, EM QUE PERI SE LANÇA EM UM SACRIFÍCIO GRANDE PARA SALVAR CECÍLIA, ROMANTIZA DE MANEIRA EXAGERADA UM GRANDE SACRIFÍCIO E TOTAL SUBMISSÃO A CECÍLIA.

NA CENA FINAL DO CASTELO INVADIDO E AMEAÇADO PELOS INIMIGOS, PERI COLOCA CECI EM UMA CANOA E JUNTO COM ELA, DESAPARECE PELO RIO DEPOIS DE INCENDIAR O CASTELO. O ACONTECIMENTO É APRESENTADO COMO UM GRANDE ATO DE AMOR, MAS POR TRÁS DO ATO HERÓICO DO ÍNDIO, TEM UMA IDEALIZAÇÃO: O SACRIFÍCIO ABSOLUTO E ROMANTIZADO.

PERI, O HERÓI INDÍGENA, DEMONSTRA LEALDADE EXTREMA PARA A FAMÍLIA PORTUGUESA MARIZ, ESPECIALMENTE PARA CECÍLIA. MESMO DE FREnte COM A GRANDE DESTRUIÇÃO, ELE ESCOLHE NÃO APENAS SALVAR A JOVEM AMADA, MAS DESAPARECER COM ELA EM UM GESTO ROMÂNTICO E HERÓICO. O ATO DE PERI BEIRA O INUMANO: ELE ABANDONA QUALQUER DESEJO OU IDENTIDADE PRÓPRIA PARA O ROMANCE COM CECÍLIA.

O SACRIFÍCIO DE PERI É AINDA MAIOR QUANDO VISTO COM O INCÊNDIO DO CASTELO, SÍMBOLO DA CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL, E A FUGA PARA A NATUREZA QUE FOI REPRESENTADA PELO RIO E PELA FLORESTA, E TAMBÉM COM A PRÓPRIA PRESENÇA DE PERI. A OBRA TERMINA VOLTANDO AO AMBIENTE DA NATUREZA, SUGERINDO QUE A SOBREVIVÊNCIA E O ROMANCE SÓ SERIA POSSÍVEL LONGE DA CIVILIZAÇÃO CONSTRUÍDA PELOS PORTUGUESES.

O AUTOR DO LIVRO; JOSÉ DE ALENCAR, AO ESCREVER ESSE FINAL, REVELA A GRANDEZA DAS IDEIAS DO ROMANTISMO DA ÉPOCA MAS TAMBÉM CRIA UM TIPO DE SACRIFÍCIO QUE HOJE PODE SER QUESTIONADO POR SEUS LEITORES: A DEVOÇÃO DO PERSONAGEM PERI É GRANDIOSA, MAS A ANULAÇÃO DELE COMO UM SUJEITO PRÓPRIO LEVANTA QUESTÕES SOBRE O LUGAR DO INDÍGENA NA LITERATURA, A IDEALIZAÇÃO DO AMOR E A ROMANTIZAÇÃO DA SUBMISSÃO DIANTE DOS EUROPEUS.



# HOMEM CAPTURA ONÇA VIVA POR SUA AMADA

HOMEM CAPTURA ONÇA PINTADA  
AINDA VIVA, SEGUNDO ELE, PARA  
MOSTRAR A SUA AMADA QUE TINHA  
O DESEJO DE VER UMA



O HOMEM, IDENTIFICADO COMO PERI, DECIDIU REALIZAR O DESEJO  
DE SUA AMADA, CECÍLIA, QUE MOSTROU VONTADE DE VER UMA ONÇA  
SELVAGEM DE PERTO.

O HOMEM FOI ATÉ A FLORESTA E CAPTUROU O ANIMAL COM CORDAS,  
DE UMA MANEIRA QUE O ANIMAIS FICASSE INCAPACITADO DE SE MOVER  
MAS AINDA VIVO E A LEVOU PARA SUA AMADA VER, INFELIZMENTE A  
MULHER NÃO PODE VER A ONÇA, POIS SUA MÃE A ENCONTROU ANTES E  
PEDIU QUE MATASSE POR MEDO DE SER ATACADA.

FEITO POR TAISSA ZUZA

**POW POW! NOVAS ARMAS CALIBRE 12,  
CHEGAM AO MERCADO, SE SINTA MAIS  
SEGURÓ!**



# INDÍGENA CAPTURADO POR TRIBO RIVAL É SALVO

PERI, INDÍGENA ACUSADO INJUSTAMENTE PELA MORTE DE UMA MULHER AIMORÉ, É LIBERTADO APÓS CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UMA JOVEM DA TRIBO RIVAL.

PERI, DA TRIBO GOITACASE, FOI CAPTURADO PELOS AIMORÉS SOB A ACUSAÇÃO DE TER PROVOCADO A MORTE DE UMA MULHER DA TRIBO AIMORÉS, PERI TAMBÉM FOI PRESO AO PROTEGER SUA AMADA, CECÍLIA, DE SER ALVADO DA VINGANÇA, PERI ENTÃO É CONDENADO A MORTE PELOS AIMORÉS

NO ENTANTO, DURANTE SEU CATIVEIRO, UMA JOVEM AIMORÉ FOI DESIGNADA PARA ACOMPANHÁ-LO EM SEUS SUPOSTOS ÚLTIMOS DIAS DE VIDA, PORÉM A MULHER ACABOU SE APAIXONANDO PORELE. MOVIDA PORESSE SENTIMENTO, A JOVEM DESAFIOU SUA PRÓPRIA TRIBO E LIBERTOU O PRISIONEIRO.

# INDÍGENA IMPDE INCÊNDIO E SEQUESTRO NA CASA DE ANTÔNIO DE MARIZ

O INDÍGENA, IDENTIFICADO COMO PERI, IMPDE, NESSA NOITE, UM INCÊNDIO E UM SEQUESTRO NO CASARÃO DE ANTÔNIO DE MARIZ. O ÍNDIGENA FLAGROU UM HOMEM, RECONHECIDO COMO LOREDANO, ENTRANDO NO QUARTO DE CECÍLIA DE MARIZ E, PARA DEFENDER A MOÇA, ATIRA UMA FLECHA NO HOMEM.



NESSA NOITE, O INDÍGENA PERI SALVA CECÍLIA DE UM POSSÍVEL SEQUESTRO. LOREDANO E SEUS COMPARSAS TINHAM COMO OBJETIVO SEQUESTRAR A MOÇA E ATEAR FOGO NO CASARÃO. O ÍNDIO FLAGRA LOREDANO INVADINDO O QUARTO DE CECÍLIA E LHE ATIRA UMA FLECHA, QUE ACERTA A MÃO DO HOMEM. ENTÃO, ASSUSTADO, ELE FUGIU. PERI MATA UM DE SEUS COMPARSAS, BENTO SIMÕES PORÉM O OUTRO CONSEGUE FUGIR.

# INDÍGENA SALVA JOVEM PORTUGUESA

INDÍGENA SALVA JOVEM PORTUGUESA DE SER ESMAGADA POR PEDRA

EM UM MANHÃ DOM ANTÔNIO DE MARIZ LEVA SUA FAMÍLIA PARA TOMAR BANHO NO RIACHO QUANDO UMA GRANDE PEDRA AMEAÇA CAIR EM SUA FILHA PORÉM UM INDÍGENA APARECEU PARA SALVÁ-LA.

EM UM AMANHÃ ENSOLARADO ANTÔNIO DE MARIZ LEVA SUA FILHA, CECÍLIA, SUA ESPOSA E SUA SOBRINHA PARA UM BANHO EM UM RIACHO PERTO DE SEU CASARÃO, ENQUANTO ESTÃO DISTRAIDOS DOM ANTÔNIO DE MARIZ NÃO PERCEBE QUE UMA GRANDE ROCHA ESTAVA PRESTES A CAIR EM DIREÇÃO À SUA FILHA PORÉM O ACIDENTE É IMPEDIDO POR PERI, UM INDÍGENA DA TRIBO GOITACASE, QUE APARECEU E SUSTENTOU A PEDRA NO AR ENQUANTO CECÍLIA CONSEGUIA SAIR DEBAIXO DA PEDRA SALVANDO A VIDA DA MENINA.

FEITO POR GIOVANNA ANDRADE

# Discussão acalorada na aldeia

ACABA COM LAÇOS

Em uma manhã Mãe e filho discutem em frente ao casarão sobre mudança da tribo para outra região. De acordo com afirmações recebidas de testemunhas, peri, o filho, discordava de sua mãe em relação a mudança da tribo, por conta de Cecilia, sua amada, uma moça portuguesa, já a mãe insistia para que ele fosse, afim de cuidar de seu filho, porém, peri, cego de amor, decide ficar apenas pelo pedido de sua amada. Ao final da discussão, Peri busca encontrar ceci, sua mãe fica a espera dele onde sua tribo se estabelecia e a tribo mudou-se e deixou os dois para trás.

# *Entre flechas e* **TALHERES**

Em um mundo onde olhares bastam para julgar, Peri é uma flecha atravessando o salão de jantar da civilização. Ele não comprehende as regras da etiqueta, os sorrisos contidos, os silêncios cheios de significados. Ele protege com o instinto e ama com a intensidade de quem nunca aprendeu a medir sentimentos. Ao tentar salvar Cecília, acaba virando ameaça. Ironia das intenções.

A cena em que ele, herói destemido, é visto como vilão por aqueles que ele tenta proteger, ecoa em nossa sociedade mais do que gostaríamos de admitir. Quantas vezes julgamos o outro sem entender sua origem, seus códigos, sua linguagem? Quantas vezes confundimos cuidado com ameaça, porque o cuidado veio de uma forma que não reconhecemos?

O humor que José de Alencar introduz ali — essa confusão cômica entre mundos — nos faz rir, sim, mas de nervoso. Porque revela o quanto somos aprisionados às nossas ideias de certo e errado, civilizado e selvagem. Rimos do mal-entendido entre Peri e os “civilizados”, mas no fundo, é o retrato de nós mesmos tentando decifrar o outro com as lentes da nossa própria cultura.

Talvez, como Peri, todos estejamos tentando proteger algo — uma ideia, um amor, uma memória — e acabamos mal interpretados por não sabermos traduzir nossos gestos para o idioma do mundo. Talvez o segredo esteja em aceitar que há beleza no estranhamento e valor na diferença.

No final, O Guarani nos lembra que os maiores perigos não estão nas florestas, mas nas certezas inflexíveis. E que, às vezes, o verdadeiro herói é aquele que tem coragem de ser mal compreendido por continuar fiel à sua essência.

# *Valorização do machismo nos heróis*



O heroísmo, muito presente na literatura, é uma das principais maneiras de cativar o leitor. A ideia de um homem forte e cavalheiro fazer de tudo para te proteger pode parecer encantadora. Porém na prática, a realidade é diferente e há até certo perigo.

Como cita Raul Seixas: "a arte é o espelho da sociedade" e a presença dessa figura heróica reflete a aprovação ou desejo dos leitores, mas é importante perceber o perigo, para a integridade física e emocional na realidade: o que é interessante de ler pode não ser tão bom viver na pele.

Peri, apesar de ser extremamente respeitoso e fazer tudo em prol de ceci, matou muitos e estava pronto para matar mais se necessário. Desse modo a violência é normalizada e até mesmo justificada, além de desejada, pois é visto como positivo.

Entretanto essa cultura é proveniente do machismo: a necessidade do homem de ser violento e da mulher aplaudir. Até que ponto a violência é permitida? O fato é que a vida de ninguém é mais valiosa que a da outra pessoa e a violência deve ser evitada independente do sexo.



# ANIMAL PRINT

## COLLECTION



SEDUTORA E ELEGANTE, VISTA-SE COM SEU  
ANIMAL INTERIOR

# CACA PALAVRAS

*Encontre as palavras  
escondidas abaixo!*

- LOREDANO
- INDIGENA
- MARIZ
- CECI
- PERI
- AMOR

D	H	D	I	C	E	C	F	Z	N
R	A	E	Z	Z	Y	P	H	O	A
A	M	N	A	R	L	E	N	I	H
G	A	T	E	U	E	A	Y	I	I
A	R	V	Q	G	D	H	W	R	U
O	I	F	O	E	I	U	X	E	S
M	Z	B	R	Q	H	D	X	P	J
H	M	O	O	Z	W	A	N	Z	S
A	L	A	M	O	R	U	R	I	Z
T	T	S	I	S	N	B	U	E	J

# Desafio!

ENCONTRE A DIFERENÇA  
ENTRE AS IMAGENS

## JOGO DOS 7 ERROS



# QUIZ

## Qual personagem do livro O Guarani você seria?

**1. O que é mais importante para você?**

- A. **Sacrifício e amor**
- B. **Amor e lealdade**
- C. **Poder e estratégia**
- D. **Honra e justiça**
- E. **Sensibilidade e compreensão**
- F. **Cavalherismo e equilíbrio**

**3. Qual seria seu papel em uma sociedade isolada?**

- A. **Seria o protetor e provedor Garantindo a sobrevivência e sempre pronto para agir com bravura**
- B. **Seria a pessoa pacífica, que mantém a fé e harmonia no ambiente.**
- C. **Agiria nos bastidores, para influenciar decisões e conquistar os objetivos**
- D. **Assumiria a liderança, e garantiria regras para viver com ordem e segurança**
- E. **Ficaria do lado de quem amo e ajudaria no que for preciso**
- F. **Seria mediador, resolveria os conflitos com elegância e bom senso**

**2. Que tipo de pessoa você admira?**

- A. **Aquela alinhada com a natureza, e doa tudo de si por quem ama, e sem esperar nada em troca.**
- B. **Alguém que vive com fé, pureza e bondade**
- C. **Pessoas que fazem de tudo que for necessário para atingir seus objetivos, mesmo que as custas de outras pessoas**
- D. **Alguém que lidera com firmeza, honra e responsabilidade, sempre pensando no bem coletivo**
- E. **Quem se permite sentir todas as emoções e as guarda até o momento certo, afinal, o amor é paciente.**
- F. **Pessoas equilibradas e confiáveis, que enfrentem desafios com classe e sensatez**

# QUIZ

## Qual personagem do livro O Guarani você seria?

### 4. Como você prefere resolver conflitos?

- A. Usando a força
- B. Eu evito confrontos
- C. Com estratégia
- D. Com autoridade
- E. Escutando todos os lados
- F. Com diálogo calmo

### 6. Em uma luta simbólica, qual seria sua principal arma?

- A. A força e a coragem, como uma lâmina que defende com honra
- B. A serenidade de espírito, trazendo luz e calmaria para a situação
- C. A inteligência afiada, para manipular o jogo ao meu favor
- D. A autoridade moral, que impõe respeito e organiza o caos
- E. A intuição profunda, capaz de perceber o que os outros não dizem
- F. A sabedoria ponderada, que pacifica sem necessidade de imposição

### 5. Como você age quando ama alguém?

- A. Protejo, mesmo de longe, com tudo que eu posso
- B. Me entrego de forma sonhadora e pura
- C. Faço o que for necessário para conseguir a pessoa
- D. Ago com prudência, pensando no bem estar de todos
- E. Espero pacientemente até o momento certo de compartilhar meus sentimentos
- F. Tento conquistar, com respeito e gentileza

#### RESULTADOS

##### Mais respostas A:

Você é Peri! Corajoso, leal e protetor, a natureza e a justiça são seus maiores aliados

##### Mais respostas B:

Você é a Ceci! Seus olhos de esperança inspiram os outros com sua empatia e fé

##### Mais respostas C:

Você é Loderano! Estrategista, observador e ambicioso, usa tudo ao seu favor

Mais resposta D: você é Antônio de Mariz, valoriza a ordem, a tradição e a autoridade

##### Mais resposta E:

Você é Isabel! Você sente mais do que fala, e tem sentimentos intensos. Sua força está na delicadeza.

##### Mais resposta F:

Você é Álvaro! Sempre atento ao coletivo, tem seu posicionamento sempre justo, diplomático e equilibrado

# Entrevista

Entrevista com um historiador sobre a representação de Peri no livro "O guarani"

Entrevista feita com Emerson Tognetti professor no colégio Enau

**1 – qual sua opinião sobre o modo que retrataram Peri como uma figura de um cavaleiro medieval ao invés de retratar a cultura do indígena brasileiro?**

A retratação de Peri como um cavaleiro medieval em O Guarani reflete mais o ideal romântico europeu do que uma representação fiel da cultura indígena brasileira. José de Alencar, ao escrever o romance, estava influenciado pelo Romantismo do século XIX, que valorizava heróis nobres, corajosos e idealizados. Portanto, embora Peri seja um personagem heroico e marcante, a forma como foi retratado revela mais sobre o imaginário romântico do Brasil imperial do que sobre os próprios indígenas brasileiros.

**2- como o senhor acha que deveria peri deveria ser retratado para se parecer mais com a realidade?**

Para que Peri se parecesse mais com a realidade, ele deveria ser retratado de forma mais fiel à cultura, aos costumes e à visão de mundo dos povos indígenas brasileiros. Isso incluiria mostrar sua relação com a natureza de forma mais espiritual e coletiva, seu papel dentro da tribo, os rituais, a língua, a cosmovisão e a maneira como os indígenas realmente viviam e pensavam no século XVII.

**3- O senhor acredita que realmente exista esse nível de submissão de Peri demonstrava por Ceci nas tribos indígenas?**

Não, esse nível de submissão de Peri por Ceci não corresponde à realidade das tribos indígenas brasileiras. A forma como Peri se mostra completamente devotado, obediente e até disposto a morrer por Ceci é uma construção romântica e europeia, inspirada na ideia do “cavaleiro medieval”



**4- Peri é totalmente fiel aos brancos, até a ponto de se sacrificar por eles. O senhor/senhora acredita que essa lealdade foi algo real entre os indígenas e os colonizadores?**

Não. Na prática, a relação entre os povos indígenas e os colonizadores portugueses foi marcada principalmente por conflitos, resistências, traições e, em muitos casos, violência. Portanto, essa lealdade extrema de Peri é uma construção fictícia que tem mais a ver com o projeto político e cultural do romantismo brasileiro do que com a realidade histórica das relações entre indígenas e colonizadores.

**5- O senhor acredita que a imagem do Peri contribuiu para estereótipos que ainda hoje impactam os povos indígenas?**

Sim, a imagem de Peri em *O Guarani* contribuiu – e ainda contribui – para a construção e perpetuação de estereótipos sobre os povos indígenas no Brasil. O personagem foi idealizado como um "índio bom", passivo e leal aos brancos. Sendo assim, o Peri literário, embora bem-intencionado dentro do romantismo, ajudou a alimentar visões distorcidas que ainda precisam ser descontruídas na sociedade atual.

# Quando o amor adoece?

Casal é encontrado morto em casarão, o rapaz morreu por um ferimento e a mulher se suicidou após não ter mais seu amado.

Nessa tarde, Isabel de Mariz e Álvaro de Sá são encontrados mortos juntos no casarão após ataque de aimorés. Álvaro é encontrado com uma flecha envenenada e Isabel se suicidou com ervas após perder seu amor.

Nessa tarde, um casal é encontrado morto, jovens com o nome de Isabel de Mariz e Álvaro de Sá são encontrados mortos juntos. O rapaz morreu acertado por uma flecha envenenada durante um ataque ao casarão de seu patrão, D. Antônio de Mariz. A jovem, ao ver o seu amor morto, se suicida usando ervas, pois não conseguia viver sem seu amor. Uma triste notícia, marcada pelo amor e pela morte, e também pela dependência emocional que Isabel tinha — uma dependência tão grande, ao ponto de preferir morrer a viver sem seu amor.

A dependência emocional, segundo a psicóloga Karen Emanuelle, é "um estado emocional caracterizado por uma dependência intensa e excessiva de outra pessoa, levando a um desequilíbrio entre as necessidades individuais e o relacionamento". Hoje, no Brasil, cerca de 9,3% da população sofre com a dependência emocional. Não existe um público-alvo — ela afeta homens, mulheres, jovens, independente da faixa etária ou sexo. A psicóloga Karen explica o motivo da dependência emocional nos jovens da seguinte maneira: "Existem várias razões pelas quais jovens podem apresentar ter mais dependência emocional. O desenvolvimento emocional, a adolescência e a juventude são períodos de grande mudança e desenvolvimento emocional. Jovens podem estar mais propensos a experimentar emoções intensas e a buscar validação e apoio em relacionamentos; a influência das redes sociais pode criar uma cultura de comparação e competição, levando jovens a se sentirem pressionados a apresentar uma imagem perfeita e a buscar validação através de likes e comentários; a busca por identidade, as mudanças hormonais e, principalmente, a cultura do amor romântico levam os jovens a criar expectativas irrealis e pressioná-los a ter relacionamentos intensos. Mas vale ressaltar que a dependência emocional não afeta apenas jovens — todos estão propensos a sofrer com a dependência".



A dependência emocional traz várias consequências, como transtornos de ansiedade, depressão, baixa autoestima, perda de autonomia e identidade, dificuldade de estabelecer limites, podendo levar até mesmo à violência doméstica ou, como mostrado anteriormente, ao suicídio ao perder ou terminar o relacionamento. "O amor pode se tornar dependência emocional quando ultrapassa os limites saudáveis de um relacionamento e passa a ser caracterizado por necessidade excessiva; quando uma pessoa sente que não pode viver sem a outra, e sua felicidade depende exclusivamente da presença ou aprovação do parceiro; perda de identidade, quando alguém se define exclusivamente pelo relacionamento e perde sua própria identidade, interesses e objetivos; sacrifício excessivo, controle e possessividade, ansiedade e medo. É importante notar que o amor saudável envolve respeito mútuo, comunicação aberta, limites saudáveis, autonomia e independência", conta a psicóloga Karen. É necessária muita ajuda para sair da dependência emocional, pois sozinho é difícil entender e sair da dependência. Foi perguntado à psicóloga qual a maneira mais eficaz de sair da dependência emocional: "A maneira mais comum e eficaz de acabar com a dependência emocional envolve uma combinação de estratégias, incluindo: autorreflexão, terapia, desenvolvimento de habilidades, estabelecimento de limites, foco na autoestima, prática de autocuidado, rede de apoio, aprender a dizer 'não', foco em atividades pessoais, paciência e persistência".

A dependência emocional pode acontecer com qualquer pessoa. Por isso, é importante prestar atenção em seu comportamento e nas pessoas ao seu redor. A ajuda de um profissional é fundamental na luta contra esse tipo de sofrimento.

PERFUME DE  
**BEJOIM**

*Desperte a mulher  
em você, com o  
perfume de bejoim!*



USADA                    E  
APROVADA POR        AS  
TODAS                    MULHERES

---

**PULSEIRA  
DE PÉROLAS**



# *Canção cantada por Ceci*

Em um momento, após um afastamento doloroso para Peri e Ceci, quando eles se encontram Ceci pede para que Peri vire cristão e Peri se recusa por acreditar que assim perderia sua liberdade, Ceci então vai até seu quarto furiosa e começa a cantar uma canção que fala de duas pessoas de mundos diferentes, um mouro e uma cristã, que se apaixonam perdidamente um pelo outro, a moça pede para que o mouro renuncie sua vida antiga, sua cultura e sua religião, e assim ele o faz, então eles se beijam em frente à um colar de cruz, se tornando "almas cristãs", unidas pela fé e amor.

**“Foi um dia. — Infância mouro  
Deixou  
Alcáçar de prata e ouro.  
Montado no seu corcel.  
Partiu  
Sem pajem, sem anadel.  
Do castelo à barbacã  
Chegou;  
Viu formosa castelã.  
Aos pés daquela a quem ama  
Jurou  
Ser fiel à sua dama.  
A gentil dona e senhora  
Sorriu;  
Ai! que isenta ela não fora!  
‘Tu és mouro; eu sou cristã’:  
Falou  
A formosa castelã.  
‘Mouro, tens o meu amor;  
Cristão,**

**Serás meu nobre senhor.’  
Sua voz era um encanto,  
O olhar  
Quebrado, pedia tanto!  
‘Antes de ver-te, senhora,  
Fui rei;  
Serei teu escravo agora.  
Por ti deixo meu alcáçar  
Fiel;  
Meus paços d’ouro e de nácar.  
Por ti deixo o paraíso,  
Meu céu  
É teu mimoso sorriso.’  
A dona em um doce enleio  
Tirou  
Seu lindo colar do seio.  
As duas almas cristãs,  
Na cruz  
Um beijo tornou irmãs.”**

# Curiosidades

Vocês sabiam que Peri, em sua tribo, falava em tupi? Peri era da tribo Goitacase, que não é considerada uma tribo tupi, e seu idioma originário não é tupi. Porém, José de Alencar, em sua obra, colocou o indígena falando tupi, tanto que o nome de Peri significa "guerreiro". Mostra que ele era o maior guerreiro de sua tribo, onde ia assumir como "chefe", por isso ele se chama Peri.

Agora, o nome Cecília não vem do tupi. Porém, Peri nunca chama Ceci de Cecília, mesmo deixando claro saber dizer o nome de Cecília sem qualquer erro. Porém, a escolha do apelido veio porque a palavra Ceci já era conhecida por ele; em seu idioma, significa "a dor dele" ou "magoar". Peri chamava Ceci assim porque, no começo, Ceci o tratava muito mal, deixando ele muito magoado. E, quando a menina descobriu, pediu que continuasse a chamar ela assim, para que ela nunca se esquecesse da dor que tinha causado a ele e nunca causar novamente.

Uma grande dúvida é sobre a mudança da palavra índio para indígena, você sabe por que isso aconteceu? Bem existe uma grande diferença entre os dois termos, a palavra índio é um termo genérico, que não considera as especificidades que existem entre os povos indígenas, como as especificidades linguísticas e culturais, além disso, a palavra índio para as populações indígenas um termo desrespeito e errado. Já a palavra "indígena" é uma palavra que significa "natural do lugar em que vive". O termo exprime que cada povo, de onde quer que seja, é único. Essa mudança foi resultado movimento de reconhecimento e respeito pela diversidade cultural e identidade dos povos nativos do Brasil.



# Resposta dos jogos

## JOGO DOS 7 ERROS



Jogo dos 7 erros



## Cruzadinha



D	H	D	I	C	E	C	F	Z	N
R	A	E	Z	Z	Y	P	H	O	A
A	M	N	A	R	L	E	N	I	H
G	A	T	E	U	E	A	Y	I	I
A	R	V	Q	G	D	H	W	R	U
O	I	F	O	E	I	U	X	E	S
M	Z	B	R	Q	H	D	X	P	J
H	M	O	O	Z	W	A	N	Z	S
A	L	A	M	O	R	U	R	I	Z
T	T	S	I	S	N	B	U	E	J

# O GUARANI

JOSÉ DE ALENCAR

"ENTRE O AMOR PROIBIDO E A SELVA  
QUE OS CERCA, NASCE UMA HISTÓRIA  
DE PAIXÃO, CORAGEM E HONRA."

FEITA POR: MARIA EDUARDA BISPO, GIOVANNA CRISTINA  
MORAES, TAÍSSA ZUZA, RAÍSSA FERRAZ E MÁTHEUS CHAVES